



ASSEMBLEIA NACIONAL DAS SEICHELES
RELATÓRIO POR PAÍS PERANTE A 54.^a ASSEMBLEIA PLENÁRIA
DO FÓRUM PARLAMENTAR DA SADC
22 A 26 DE NOVEMBRO DE 2023
CASA DO PARLAMENTO, PORT LOUIS
REPÚBLICA DAS MAURÍCIAS

INTRODUÇÃO

Excelentíssimos Delegados,

É com grande honra e privilégio que apresentamos o Relatório por País para as Seicheles sobre as resoluções de importância e preocupação regionais, tal como explanado nos vários relatórios apresentados pelo Comité Executivo do FP-SADC, Comissões Permanentes, Bancada Parlamentar Regional das Mulheres e Comissões Regionais de Supervisão das Leis Modelo Parlamentares. Estes relatórios abrangem uma vasta gama de questões críticas que afetam a região da SADC, incluindo, entre outras, democratização, governação, direitos humanos, desenvolvimento humano e social, igualdade de género, comércio, indústria, finanças, investimento, alimentação, agricultura e recursos naturais.

Enquanto Estado-Membro do FP-SADC, é imperativo abordar e implementar estas resoluções para contribuir para o desenvolvimento, a estabilidade e a prosperidade globais da região. Comprometemo-nos inabalavelmente a colaborar com os nossos parceiros regionais nestas matérias e a trabalhar em colaboração para alcançar os objetivos estabelecidos nestes relatórios.

Aguardamos com expectativa as deliberações e discussões na 54^a Assembleia Plenária do FP-SADC e estendemos a nossa gratidão a todos os Estados membros pela sua dedicação ao avanço da região da SADC.

RESOLUÇÕES SOBRE O SIMPÓSIO COM O TEMA: "*Modernizar a Agricultura para Enfrentar a Insegurança Alimentar e o Desemprego Jovem na Região da SADC: Papel dos Parlamentos*".

RESOLUÇÕES SOBRE A SITUAÇÃO DA FOME E DA INSEGURANÇA ALIMENTAR NA REGIÃO DA SADC, OS DESAFIOS QUE ALIMENTAM A INSEGURANÇA ALIMENTAR, OS PRINCIPAIS OBJETIVOS INTERNACIONAIS E A AGENDA AFRICANA, OS INVESTIMENTOS E O CUMPRIMENTO DOS COMPROMISSOS DE MALABO E O AMBIENTE QUE PODE ATRAIR OS JOVENS A INVESTIR NA AGRICULTURA

RELATÓRIO SOBRE A RESOLUÇÃO DO FP-SADC EM RELAÇÃO À DIRECÇÃO DE ALIMENTAÇÃO, AGRICULTURA E RECURSOS NATURAIS (FANR) NAS SEICHELES

A agricultura é um dos pilares históricos da nossa economia. Como um pequeno Estado insular em desenvolvimento, embora classificado como país de rendimento médio elevado. As Seicheles continuarão a ser um país vulnerável devido, entre outros, às suas inerentes especificidades existenciais e geográficas.

Tornar o estilo administrativo de governação numa via de desenvolvimento socioeconómico sustentável.

Como membro da Organização Mundial do Comércio, a política agrícola e a estratégia de segurança alimentar das Seicheles baseiam-se numa modalidade equilibrada de importação e produção local para garantir uma segurança alimentar resiliente e acessível.

Ao dizê-lo, tal como muitos países da SADC, temos inúmeros desafios que dificultam de certa forma o processo e o progresso que todos queremos ver na Agricultura. Para mencionar alguns, temos a disponibilidade de terra e o capital necessário aos agricultores para desenvolver suas terras e atender à demanda do país.

As nossas especificidades e a pequena população de 100 000 pessoas espalhadas por três ilhas principais entre as 115 ilhas que fazem parte do nosso território bem ligado por mar e ar. A cadeia de abastecimento alimentar não é um problema entre ilhas. A maioria das casas tem acesso a energia e abastecimento de água.

O nosso currículo escolar primário foi especialmente concebido para introduzir a agricultura e a protecção do ambiente desde tenra idade. Isto com a esperança de despertar o interesse dos nossos jovens para a importância da produção de alimentos e da protecção ambiental como pedras angulares fundamentais para o desenvolvimento sustentável. Temos uma moderna escola agrícola pós-secundária especializada onde os jovens adultos podem seguir módulos agrícolas teóricos e práticos, diplomas, e a possibilidade de obter de um grau universitário em qualquer área agrícola internacionalmente.

Há possibilidades de os jovens agricultores obterem facilidades de crédito para se aventurarem em actividades agrícolas, especialmente aqueles que investem em tecnologias agrícolas modernas, que não exigem muito espaço de terra para produzir. As facilidades de crédito são

acessíveis através de bancos comerciais ou do Banco de Desenvolvimento das Seicheles com taxas de juro baixas. Está em curso um projecto-piloto de regime de terras agrícolas para jovens licenciados de alto nível que pretendam dedicar-se à agricultura.

A dotação orçamental discricionária de 10%, de acordo com o compromisso assumido na Convenção de Malabo, está a ser progressivamente direccionada através de dotações orçamentais, subvenções estrangeiras e assistência técnica. O equilíbrio entre a produção local e a importação de alimentos está a ser cuidadosamente gerido para garantir que o custo de vida seja baixo. No entanto, o custo de produção é elevado, o que tende a tornar os produtos agrícolas muito mais elevados localmente do que os importados.

A paridade de género em atividades agrícolas nas Seicheles não é um problema. As mulheres são livres de escolher a agricultura, são tratadas da mesma forma que os homens e com igualdade de oportunidades de livremente terem acesso aos serviços relacionados com a agricultura.

A Assembleia Nacional das Seicheles tem diferentes comissões que têm funções de supervisão sobrepostas para garantir que os compromissos assumidos e as metas estabelecidas são cumpridos. As diferentes comissões são as seguintes:

- Comissão de Finanças Públicas e Contas,
- Comissão de Garantia do Governo,
- Comissão dos Assuntos Internacionais,
- Comissão da Segurança Alimentar e de Desenvolvimento Sustentável
- Comissão das Mulheres

As referidas Comissões podem, entre outras, apresentar relatórios semestrais ou anuais à Comissão da Assembleia. Os membros da Comissão podem apresentar moções e convocar ministros ou altos funcionários do governo em plenário para responder a perguntas ou em audiências públicas. Eles trabalham juntos para fiscalizar o compromisso do governo em relação aos diferentes ministérios e o Ministério da Agricultura não ficou para trás. Temos um comité específico conhecido como Comité da Segurança Alimentar e do Desenvolvimento Sustentável (FSSD). Eles se dedicam a monitorar o desenvolvimento agrícola nas Seicheles e apresentar seu relatório á Assembleia Nacional das Seicheles (ANS), que depois é encaminhado ao governo.

Em conclusão, posso dizer que estamos a tentar, embora numa abordagem diferenciada, cumprir os compromissos de Malabo. Dito isto, ao analisar a nossa situação, tomemos nota da dimensão da nossa vulnerabilidade e dos desafios das nossas especificidades.

RESOLUÇÕES SOBRE O PAPEL DOS DEPUTADOS NA PROMOÇÃO DA AGENDA DE GÉNERO E JUSTIÇA CLIMÁTICA NA REGIÃO DA SADC

RESOLUÇÕES SOBRE A UTILIZAÇÃO DAS REDES SOCIAIS PARA PROMOVER A PARTICIPAÇÃO POLÍTICA DAS MULHERES NA REGIÃO DA SADC

O Governo das Seicheles demonstrou o seu empenho em salvaguardar a privacidade dos indivíduos ao apresentar um projecto de lei perante a Assembleia Nacional das Seicheles. Esta proposta de lei visa consagrar o direito à privacidade, tal como previsto no artigo 20.º da Constituição, e facilitar o intercâmbio responsável e transparente de informações por parte de entidades públicas e privadas. Além disso, o projecto de lei aborda vários aspectos relativos com o tratamento de dados pessoais, enfatizando a importância de proteger os direitos dos indivíduos na era digital."

O projecto de lei, uma vez aprovado, estabelecerá medidas abrangentes para a protecção dos dados pessoais das pessoas, em consonância com as normas internacionais de protecção de dados. Tem como objectivo regular a recolha, armazenamento e utilização de informações pessoais por organizações públicas e privadas, promovendo a responsabilização, a transparência e o tratamento ético dos dados. Ao abordar estes aspectos cruciais, a legislação proposta procura criar um ambiente seguro e fiável para o tratamento de dados, fomentando, em última análise, a confiança do público na gestão das informações pessoais. Além disso, o projecto de lei abordará o estabelecimento de um marco regulatório e mecanismos de execução, ressaltando o compromisso do governo em defender o direito à privacidade e garantir uma abordagem responsável e justa para a gestão de dados. Este passo proactivo reflete a dedicação das Seicheles em manter-se a par das melhores práticas globais em protecção de dados e promover os direitos dos seus cidadãos num mundo cada vez mais digitalizado.

RESOLUÇÕES SOBRE A ACELERAÇÃO DA HARMONIZAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DAS LEIS-MODELO DA SADC SOBRE O CASAMENTO INFANTIL E A VIOLÊNCIA BASEADA NO GÉNERO: BOAS PRÁTICAS, DESAFIOS E VIAS A SEGUIR

Outro sucesso nessa área é que as Seicheles promulgaram a Lei de Violência Doméstica, que é uma conquista notável para promover a igualdade de género e abordar questões de violência doméstica no país.

A Lei da Violência Doméstica entrará em vigor em breve e deverá assinalar o início do dia laranja, um dia dedicado à sensibilização para a violência contra mulheres e raparigas.

A implementação deste projecto de lei sinaliza o compromisso das Seicheles em abordar e prevenir a violência doméstica e marca um passo importante para proteger os direitos e a segurança das mulheres e raparigas do país.

Esperamos que esta legislação contribua para uma sociedade mais segura e equitativa para todos os indivíduos nas Seicheles e demonstre ao FP-SADC a importância de dar prioridade à igualdade de género e de abordar a violência baseada no género na região.

Estamos ansiosos por trabalhar em colaboração com o FP-SADC para continuar a promover e implementar medidas para combater a violência doméstica e promover os direitos e o bem-estar das mulheres e raparigas em toda a região.

RESOLUÇÕES SOBRE O REFORÇO DA SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA E DIREITOS (SSRD) NO CONTEXTO DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA

Em maio de 2023, foi oficialmente aberta pelo Presidente do FP-SADC e Presidente da Assembleia Nacional, Roger Mancienne, uma reunião colaborativa multilateral, subordinada ao tema «Maior Engajamento Parlamentar na SSRD – Uma lente sobre a resposta ao VIH/SIDA nas Seicheles». A reunião, que estava a decorrer no âmbito da segunda fase do Projecto de Governação do FP-SADC patrocinado pelo Governo sueco, proporcionou uma oportunidade para refletir sobre os sucessos e desafios vividos durante os últimos quatro anos e também para realizar uma análise SWOT (análise de pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças) sobre a interrupção no seguimento de doentes com VIH/SIDA.

Os objetivos da reunião foram a identificação da prevalência e magnitude do fenómeno da "Interrupção no Seguimento" (IS) nas Seychelles, os fatores que contribuem e os problemas associados á IS, e a prevenção e gestão da IS. A reunião contou com a presença da Secretária-Geral do FP-SADC, Sra. Boemo Sekgoma, de Membros da Comissão Parlamentar das Doenças Transmissíveis, VIH/SIDA e SSRD, de Membros da Bancada Parlamentar das Mulheres e de vários intervenientes locais e participantes afiliados ao projeto de governação a nível local.

Em Outubro de 2023, membros da Comissão de Doenças Transmissíveis, HIV/AIDS, SSRD e da Bancada Parlamentar das Mulheres (BPM) organizaram uma atividade conjunta de divulgação que faz parte da série de atividades da Assembleia Nacional comemorativas do seu 30º aniversário. As Comissões reuniram-se com estudantes e docentes do Instituto Nacional de Saúde e Estudos Sociais (NIHSS). A jornada de sensibilização foi bem acolhida pela escola, uma vez que todos os participantes ouviram atentamente as apresentações sobre o mandato, papel, propósito, composição e responsabilidades das duas Comissões. Os respectivos termos de referência, as funções de supervisão dos membros e o trabalho de colaboração com as partes interessadas foram também debatidos em profundidade.

Em geral, duas questões que fortemente se destacaram durante as deliberações foram a alarmante taxa de gravidez na adolescência em relação à disponibilidade de contraceptivos, especificamente em relação a gravidezes de alunas do NIHSS. As alunas inquiriram sobre a sensibilização e educação eficientes para os primeiros e mostraram preocupação com aqueles que se abstêm de seguir o programa escolar na sua totalidade ao engravidar, devido ao receio e crenças de alguns elementos do programa poderem não ser adequados a elas. Os membros foram convidados a lançar luz sobre estas questões, especialmente para afirmar que a gravidez não é uma doença e que os alunos podem continuar com os seus programas educativos.

CONCLUSÃO

Em conclusão, a apresentação do relatório por país perante a Assembleia Plenária do FP-SADC constitui um passo crítico na monitorização dos progressos das Seicheles em questões regionais importantes, como a segurança alimentar, a igualdade de género, a saúde, e direitos sexuais e reprodutivos. Ao participar activamente no processo de resolução, as Seicheles demonstram o seu empenho em fazer avançar os objectivos da região da SADC e em trabalhar para um futuro mais próspero e equitativo para todos os Estados-Membros.

Além disso, o relatório por país constitui uma oportunidade para as Seicheles mostrarem os seus esforços e realizações na abordagem destas importantes questões, bem como para identificarem áreas de melhoria e colaboração com outros Estados membros da SADC. Ao colaborar com a Assembleia Plenária, as Seicheles podem contribuir para o intercâmbio de boas práticas e soluções inovadoras que podem beneficiar toda a região. Demonstra também o compromisso das Seicheles com a transparência e a responsabilização no cumprimento das suas obrigações no âmbito da SADC. A apresentação do relatório por país não é apenas um meio de acompanhar os progressos, mas também uma reafirmação da dedicação das Seicheles ao avanço colectivo da SADC em questões de suma importância.

Thank you!

Obrigado!

Merçi!